

SEMINÁRIO DoCEntes

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SEU ACOMPANHAMENTO AOS PROFESSORES NO PERÍODO DE PANDEMIA

José Amário Gonçalves Soares¹
Diva Lima²

Resumo

Este artigo de pesquisa tem como premissa analisar as funções do coordenador pedagógico na escola e sua atuação no ensino e aprendizagem e suporte aos docentes. Em seguida, investigar sobre a essência do papel do coordenador pedagógico; identificar os instrumentos de acompanhamento e suporte aos docentes e conhecer os desafios na relação professor e coordenador no ensino remoto. A pesquisa mostrou as dificuldades que existem na expansão do ensino remoto e na apropriação dos recursos tecnológicos no trabalho do professor e também do coordenador, mas que sem dúvidas, apesar das dificuldades traz consigo uma reformulação didática e educacional.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica. Professores. Ensino Remoto.

Introdução

A figura do coordenador pedagógico é fundamental, sua participação e capacidade de mobilização no apoio pedagógico aos professores e aos familiares, principalmente diante das distintas funções realizadas e vivenciadas no período de pandemia. A ideia de ensinar remotamente traz diversos dilemas sobre a avaliação, o ensino e a desgaste laboral no processo de acompanhamento diário nas atividades escolares, inclusive para o Coordenador Pedagógico que também precisou adaptar-se ao uso das tecnologias no acompanhamento.

¹ Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Cursando Letras Língua Portuguesa pela Universidade ESTACIO DE SÁ, Especialista em Ensino das Ciências da Natureza e Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (UVA)- Professor da Rede Municipal de Quiterianópolis- CE, atualmente Gestor Escolar.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Habilitada em Língua Portuguesa e Inglesa – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Especialista em Psicomotricidade (UECE); Especialista em Avaliação e Gestão da Educação Pública – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Mestre em Educação (UECE).

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO



SEMINÁRIO DoCEntes

Diante disso, a escola atual passa por uma transformação histórica, sobre como fazer a educação durante esta crise sanitária, assim, cabe ao gestor pedagógico organizar juntamente com o diretor tranquilizar a equipe e buscar caminhos para garantam a aprendizagem nos diversos cenários, seja mediada pelas tecnologias ou por meio do estudo domiciliar. Importante neste sentido, ouvir os professores e elaborar um plano de intervenção e suporte às atividades remotas e monitorar cada realidade de aprendizagem.

O objetivo principal deste trabalho é analisar as funções do coordenador pedagógico na escola e sua atuação no ensino e aprendizagem e suporte aos docentes. Em seguida, investigar sobre a essência do papel do coordenador pedagógico; identificar os instrumentos de acompanhamento e suporte aos docentes e conhecer os desafios na relação professor e coordenador no ensino remoto.

De modo a compreender a seguinte problemática: como é a atuação do coordenador pedagógico no acompanhamento das atividades no ensino remoto? O interesse pela temática se dá primeiro pela necessidade de aprender sobre este formato de educação, e também por ter desafio em atuar como coordenador pedagógico no cenário de pandemia e observar estas incertezas sobre o momento vivido.

Metodologia

Todo o processo de escrita se deu através da pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa com a exposição de informações adquiridas através dos referenciais teóricos que tratam da temática e numa dimensão reflexiva e descritiva.

Resultados e Discussões

A atuação do coordenador pedagógico tem uma dinâmica diária que varia, conforme o cotidiano, muitas vezes, confundido como o “faz tudo”, a essência de seu trabalho, trabalho é fortalecer a formação em serviço dos docentes e manter o subsídio pedagógico durante o processo de ensino-aprendizagem. É fato, que muitas vezes, se envolve em discussões não planejadas, como a indisciplina, intervenção pedagógica, assume a parte burocrática da escola desde a mobilização e construção da proposta pedagógica na perspectiva democrática e participativa.

Realização:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Parceria:




CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

O cenário vivido na pandemia requer dele uma atuação bem mais complexa e burocrática, a tomada de decisões, estabelecer a rotina no ensino remoto e dar suporte no planejamento das atividades. Lógico, este trabalho deve ser compartilhado com os demais membros da gestão, diretor e secretário escolar, porém seu papel se destina na operacionalização pedagógica.

Sobre isso, Almeida e Placco (2011, Revista Educação) enfatizam que,

Como articulador, seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente às propostas curriculares, em função de sua realidade, o que não é fácil, mas possível; Como formador, compete-lhe oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela; como transformador, cabe-lhe o compromisso com o questionamento, ou seja, ajudar o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática.

Neste novo modelo de educação que se formata, pautado no uso de tecnologias assistivas, ensino remoto e ensino híbrido as formas de acompanhamento pedagógico se modifica, pois vai além da dimensão de atividades como também de comportamentos e angústias, estes novos caminhos de apoio aos docentes requerem do próprio Coordenador Pedagógico a superação de barreiras conceituais, domínio e uso das tecnologias. Ele necessita instrumentalizar seu trabalho por meio da cultura do registro de evidência que ações pedagógicas estão sendo realizadas, seja por meio de tabela, gráficos, relatórios e observações.

A ideia do isolamento e o distanciamento social fez com que as escolas suspendessem as atividades presenciais e adotassem o ensino remoto, entretanto, continua sendo um desafio atender o maior número possível de alunos, devido a inúmeros fatores, questões sociais, falta de acesso à internet, localização geográfica o que torna o processo de ensino e aprendizagem por meio de telas digitais e escolas tiveram que estar se adaptando. Sendo, o apoio e o suporte pedagógico imprescindível a insatisfação e impotência, está no trabalho professor por não saber o que e como fazer.

Ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia e, nesse caso, digital. O ensino remoto permite o uso de plataformas já disponíveis e abertas para outros fins, que não sejam estritamente os educacionais, assim como a inserção de ferramentas auxiliares e a introdução de práticas inovadoras. A variabilidade dos recursos e das estratégias

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

bem como das práticas é definida a partir da familiaridade e da habilidade do professor em adotar tais recursos. (GARCIA, 2020, p. 05)

Com isso, o desenvolvimento das atividades pedagógicas no ensino remoto se configura complexo e desafiador, primeiro pela dificuldade do domínio das tecnologias, a mudança de estilo de ensino do presencial para o virtual, e acima de tudo pelas recorrentes condições de inaccessibilidade às ferramentas tecnológicas por parte das famílias e até mesmo do professor, que não estava preparado para esta mudança repentina. Sendo assim, a saúde emocional dos professores também houve comprometimento, visto que foi “forçado” modificar sua prática didática por meio de uma tela do celular ou computador.

A atuação do coordenador também foi influenciada, a ideia de superar o espaço-tempo reinterpreta, inclusive as barreiras culturais sobre seu uso no ambiente escolar.

Portanto, a dinâmica de trabalho do coordenador pedagógico neste período de pandemia ultrapassa o ambiente da escola, foi necessário elaborar um novo cronograma para o calendário letivo, além das perdas de aprendizagem fazendo com que o professor se desdobre para garantir o mínimo possível de resultados.

Mais um desafio a ser superado é o dilema da formação docente, para o coordenador a infraestrutura e escassez de insumos pedagógicos sobre a situação também deixa um cenário de incertezas. O contexto de monitoramento, registro e suporte com ideias para as aulas dos professores com atratividade exige uma movimentação emergencial.

Em situações de crise, a comunicação é a melhor ferramenta para estar informado de cada situação que venha a ocorrer, o alinhamento e a informação à comunidade deixa o processo menos tenso. Importante também manter o equilíbrio nos momentos difíceis, e isso, deve ser transmitido aos professores, dispondo sempre a parceria e vontade em resolver qualquer problema. Ademais, utilizar os *feedbacks* pedagógicos sugerir e dialogar com o professor, enaltecendo a importância do planejamento e uma avaliação menos rígida.

Assim, é fundamental o acompanhamento e sensibilização do Coordenador Pedagógico para com o trabalho docente, a sobrecarga é inevitável, mas é preciso controlar o cenário de crise, a segurança do coordenador fortalece o trabalho da equipe escolar, é

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO



SEMINÁRIO DoCEntes

fundamental a supervisão no ensino remoto, mas com muita serenidade.

Considerações Finais

Em tempos de pandemia, esta sensibilização e alinhamento do Coordenador Pedagógico com a equipe docente é fundamental para acentuar as desigualdades que são imensas. A presença da coordenação pedagógica no monitoramento, subsídio e formação para os recursos digitais mobilizam um ensino mais inclusivo, além de mobilizar toda a comunidade escolar e corresponsabilizar na assiduidade e realização das atividades no ensino remoto, um compromisso da escola com a aprendizagem.

A pesquisa em suma mostrou que a escola fortalecida pela gestão participativa, democrática e interventiva no dia a dia, o trabalho realizado pela a coordenação pedagógica deve ser dinâmica, intencional e compromissada no desempenho de professores, alunos e familiares, mesmo em cenários com discrepâncias, o foco principal do Coordenador Pedagógico é mudança da realidade cognitiva, valorizando pequenos, médios ou grandes avanços no desenvolvimento do aluno.

Referências

ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. S. **O papel do Coordenador Pedagógico**. São Paulo, Revista Educação. Ed. Segmento, ano 12, nº 142, fev. 2009. p. 38-39.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GARCIA, Tania Cristina Meira; GARCIA, Tulia Fernanda Meira. **Sequência Pedagógica Aplicada ao Ensino On Line**. SEDISUFRN: 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MANNING, Peter K. **Metaphors of the Field: varieties of the organizational discourse**, In Administrative Science Quarterly, vol. 24, n. 4. December 1979b, p. 539-550.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO